

[Home](#) > [Mercado](#) > Healthtech brasileira brain4care é destaque em maior evento de cuidados neurológicos intensivos ou críticos do mundo

Healthtech brasileira brain4care é destaque em maior evento de cuidados neurológicos intensivos ou críticos do mundo





A brain4care, que desenvolveu uma tecnologia pioneira para monitoração da pressão intracraniana não invasiva, terá seis estudos científicos inéditos no 19º Neurocritical Care Society Annual Meeting, entre 26 e 29 de outubro

30 Out, 2021

Pelo segundo ano consecutivo, a brain4care participa do 19º Neurocritical Care Society Annual Meeting, que acontece em Chicago, EUA, entre 26 e 29 de outubro, e terá transmissão ao vivo pela internet. A *healthtech* terá seis estudos inéditos sobre o uso em pesquisas clínicas de sua tecnologia, que possibilita o monitoramento não invasivo das variações de volume e de pressão dentro do crânio.

Entre as pesquisas apresentadas pela brain4care estão duas sobre a aplicação da metodologia em pacientes com Covid-19. Uma delas, da Universidade de São Paulo (USP), aponta que a doença pulmonar grave, causada pela Covid-19, pode levar a distúrbios de circulação cerebral e da pressão intracraniana. O segundo estudo, da Universidade Federal de São Carlos (UFSCar), sugere que a ventilação mecânica prolongada em pacientes com Covid-19 não afeta o cérebro das pessoas acometidas pela doença, podendo ser realizada com segurança.

Relacionado: [No HIS, Plínio Targa conta como a brain4care vai beneficiar a saúde de 1 bilhão de pessoas em 10 anos](#)

Para corroborar a eficácia do sensor brain4care nas unidades de terapia intensiva (UTIs), as demais pesquisas apresentadas convergem ao indicar que o método de monitorização intracraniana não invasivo é correlato ao invasivo, sugerindo que pode ser utilizado clinicamente para identificar deterioração neurológica e hipertensão intracraniana. Esses estudos são das instituições estadunidenses Johns Hopkins University e Cleveland Clinic, e da Universidade Federal de São Paulo (Unifesp).

A tecnologia única já foi aprovada pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) e liberada pelo Food and Drug Administration (FDA) – órgão regulador dos EUA. De acordo com Plínio Targa, CEO da brain4care, a expectativa é que o método 100% brasileiro se torne um novo sinal vital, sendo utilizado mundialmente, como já acontece com a medição da pressão arterial e temperatura, por exemplo. “A brain4care tornou acessível monitorar a pressão intracraniana em qualquer lugar, independentemente da infraestrutura e do estado do paciente, o que amplia muito a aplicação da pressão intracraniana na orientação das condutas clínicas.”

Relacionado: [Brasileira brain4care tem tecnologia liberada pelo FDA e planeja entrada nos EUA](#)

A brain4care também contará com estande no evento e disponibilizará o sensor para experimentação do público. Estarão presentes no evento Carlos Bremer, Diretor de Conhecimento, e Claudio Menegusso, Diretor de Digital, ambos alocados na subsidiária norte-americana da brain4care, com base em Atlanta.

Entenda os estudos que serão apresentados

possui resultados equivalentes ao invasivo, sugerindo que é possível ser utilizado na prática clínica. O segundo sugere que o método tem precisão aceitável na estimativa da hipertensão intracraniana.

- - **Universidade Federal de São Carlos (UFSCar):** utilizando a tecnologia brain4care, o estudo indica preliminarmente que a ventilação mecânica prolongada em pacientes com Covid-19 não afeta o cérebro das pessoas acometidas pela doença, podendo ser realizada com segurança.
- - **Universidade de São Paulo (USP):** também utilizando a tecnologia brasileira não invasiva, a pesquisa aponta que a doença pulmonar grave, causada pela Covid-19, pode levar a distúrbios de circulação cerebral e alteração da pressão intracraniana.

Sobre a brain4care

Com o propósito de desafiar os limites da medicina para vivenciar histórias de saúde e felicidade, a brain4care é uma *healthtech* brasileira de impacto global que desenvolve e oferta a tecnologia pioneira de monitoramento não invasivo das variações de volume/pressão dentro do crânio, também conhecida como complacência intracraniana (CIC). Sua missão é reduzir a dor e o sofrimento de milhões de pessoas estabelecendo um novo sinal vital, acessível a todos, em qualquer lugar, sempre que for preciso.

Escolhida globalmente pela *Singularity University* para ser acelerada em 2017, a tecnologia brain4care oferece acesso universal à CIC, um indicador de saúde neurológica cujo comprometimento leva à disfunção cerebral, que é a primeira causa de invalidez e a segunda de mortes no mundo. Em um contexto multimodal, permite que médicos e equipes melhorem a pertinência nos cuidados e a segurança do paciente, fornecendo informações adicionais que qualificam o diagnóstico, orientam a terapêutica e indicam a evolução dos distúrbios neurológicos.

Certificada pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) e disponível comercialmente no Brasil desde 2019, a tecnologia está presente em 14 instituições de saúde em todo país. No Brasil, a *healthtech* conta com escritórios em São Paulo e São Carlos, e nos Estados Unidos, em Atlanta.

RELACIONADO



Wolters Kluwer é premiada como empresa norte-americana do ano para suporte à decisão clínica
14 FEV, 2022



Zambon está entre as 15 melhores empresas para se trabalhar na 8ª edição do ranking geral do GPTW
11 FEV, 2022



Livance inaugura 3º coworking de consultórios na Avenida Paulista
11 FEV, 2022



Unimed Curitiba inaugura Centro de Referência para idosos
11 FEV, 2022

Chatbots: funcionalidades recorrentes e como aplicá-las na Saúde